

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM ESPECTRO AUTISTA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NA CIDADE DE SÃO FELIPE- BA

Tainara Teixeira de Melo*

Érica Rocha Lordelo**

Na contemporaneidade o diagnóstico de crianças com autismo cresceu consideravelmente. O transtorno pode ser diagnosticado do grau leve ao severo, acarretando na criança uma série de dificuldades, tanto na vida social quanto na vida educacional. Nesse aspecto, é preciso promover condições aos estudantes com necessidades especiais, buscando reconhecer as dificuldades encontradas no processo escolar e valorizando as diferenças para atuar no sentido de promover a inclusão dessas crianças. Inclusão é, assim, um movimento de valorização das diferenças no contexto pedagógico. Dentro da sala de aula, por exemplo, os educadores possuem o desafio de promover a integração e inclusão das crianças com necessidades especiais, adaptando atividades escolares para estimular o seu desenvolvimento, aprendizagem e socialização. Também, no processo de inclusão, é necessário que a equipe escolar estreite a relação com a família das crianças autistas, sempre no sentido de melhorar práticas para o processo de desenvolvimento dessas crianças. Nesse contexto de discussão, para realização dessa pesquisa, traçamos como objetivo geral: compreender como uma escola municipal da cidade de São Felipe inclui as crianças com espectro autista. E, de modo a alcançá-los, nos propomos há: identificar os recursos pedagógicos disponibilizados pela instituição de ensino para incluir os alunos com esta síndrome, conhecer as concepções de ensino da equipe pedagógica sobre a inclusão dessas crianças e descrever a experiência da escola no processo de inclusão sob a análise das famílias das crianças com espectro autista. Como instrumentos metodológicos, fizemos uso da observação na sala de aula e em todo o espaço escolar, de modo a verificar como a escola recebe e se adapta às necessidades dos alunos autistas. Também, realizamos entrevistas semi-estruturadas com o corpo docente e direção, para complementar os dados de observação. Da análise parcial dos resultados, foi visto que a escola incentiva a participação dos alunos com necessidades especiais em todas as experiências educativas, e que as professoras estão sempre buscando métodos pedagógicos que auxiliem no aprendizado desses educandos.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Aprendizado.

* Graduada em Pedagogia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email: tainaramelo99@gmail.com

** Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, Gênero e Feminismo. Professora da FAMAM. Email: ericalordelo@gmail.com